

UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES SOCIOEMOCIONAIS NUMA CRECHE NA REDE MUNICIPAL DE OLINDA/PE

Kathleen Brenda Felix da Silva ¹
Maria Isailma Barros Pereira ²

RESUMO

Este estudo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado como pré-requisito para conclusão do Curso de Pedagogia e tem como objetivo refletir sobre a importância das Práticas Pedagógicas voltadas para o favorecimento do desenvolvimento das Relações Socioemocionais na Educação Infantil em uma creche da Rede Municipal de Olinda/PE. A pesquisa, de abordagem qualitativa utilizou como instrumento de coleta de dados entrevistas com duas professoras da instituição pesquisada, cujas falas foram analisadas de acordo com o referencial teórico, incluindo autores como Alves (2015), Catarsi (2013) e Levy (1999), além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). A pesquisa destaca que o desenvolvimento das Relações Socioemocionais, como autoconhecimento, empatia, comunicação e resolução de conflitos, é essencial para uma educação integral das crianças nessa etapa de ensino. Observou-se que a relação entre professor e aluno precisa ser fortalecida para garantir um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e efetivo na Educação Infantil, pois trabalhar a educação socioemocional é de extrema importância considerando que as crianças se encontram em pleno desenvolvimento de suas habilidades sociais e emocionais e apresentam emoções mais complexas ao começar a se relacionar com outras crianças e adultos de forma mais frequente.

Palavras-chave: Educação Infantil, Relações Socioemocionais, Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil representa a base para o desenvolvimento integral da criança, sendo nesse espaço que se formam as primeiras relações sociais e emocionais que influenciarão todo o processo de aprendizagem e convivência ao longo da vida. Diante das transformações sociais contemporâneas, marcadas pelo aumento da violência e da falta de empatia, a escola assume papel fundamental na promoção de um ambiente que favoreça o equilíbrio emocional e o desenvolvimento de competências socioemocionais desde a primeira infância.

¹ Graduada do Curso de Pedagogia pela Uninassau/PE, kathleenbrenda92@gmail.com;

² Mestre e Doutora em Educação, Professora da Uninassau/PE, profisailmacardoso@gmail.com;



Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), a Educação Infantil deve “acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, articulando-os em suas propostas pedagógicas” (p. 38). Partindo dessa perspectiva, este estudo tem como tema central a importância das práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento das relações socioemocionais em uma creche da Rede Municipal de Olinda/PE.

A relevância da pesquisa se fundamenta na necessidade de compreender como o trabalho docente pode contribuir para a formação de crianças emocionalmente equilibradas, capazes de se relacionar com empatia, autonomia e respeito e tal reflexão torna-se ainda mais pertinente diante do aumento de episódios de violência em instituições de ensino nos últimos anos.

O objetivo geral deste trabalho foi refletir sobre a importância de práticas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento das relações socioemocionais em uma creche municipal em Olinda/PE, enquanto os objetivos específicos consistem em: compreender como essas relações influenciam o processo de ensino-aprendizagem; identificar as atividades pedagógicas que favorecem o desenvolvimento das habilidades socioemocionais; e relacionar os campos de experiência propostos pela BNCC (2017) às práticas docentes.

A nossa problemática da pesquisa foi: Qual a reflexão sobre a importância de práticas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento das relações socioemocionais numa creche da Rede Municipal de Olinda/PE? Temos como hipóteses que a importância das práticas pedagógicas que possibilitem as relações socioemocionais é permitir que as crianças reconheçam e identifiquem suas emoções, fazendo com que suas experiências dentro da creche sejam mais proveitosas.

Dessa forma, a pesquisa evidencia que investir em práticas socioemocionais na Educação Infantil é um caminho necessário para a construção de uma educação mais humanizada e significativa. O trabalho destaca que o fortalecimento das relações afetivas e o estímulo ao autoconhecimento são elementos essenciais para que as crianças cresçam mais seguras, autônomas e empáticas, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada e solidária.

É na Educação Infantil que começamos a maturação das relações e, portanto, compreendemos que a educação socioemocional é primordial nessa etapa de ensino e sendo assim entendemos a importância das relações socioemocionais dentro da Creche, pois possibilita que a criança desde cedo, desenvolva a capacidade de lidar e identificar



suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo diversos aspectos como empatia, autoestima, ética, confiança, paciência, autonomia, criatividade e principalmente o autocontrole emocional.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, fundamentada na compreensão dos significados que os sujeitos atribuem às suas experiências no contexto educacional. Segundo Brandão (2001, p. 13), a pesquisa qualitativa “está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como compreendem esse mundo”, assim, buscou-se interpretar fenômenos sociais presentes nas práticas pedagógicas de docentes que atuam na Educação Infantil.

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica e de uma pesquisa de campo, a partir de entrevistas semiestruturadas com duas professoras de uma creche da Rede Municipal de Olinda/PE e de acordo com Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica permite compreender o que já foi produzido sobre o tema e embasar teoricamente as análises realizadas.

A investigação ocorreu em uma creche municipal localizada no bairro do Carmo, em Olinda-PE, anexa a uma escola municipal do bairro de Bairro Novo. A instituição atende 110 crianças, distribuídas em sete turmas de período integral, do Grupo II ao Grupo IV, com idades entre 1 e 4 anos. Criada em 1988, a creche surgiu com o objetivo de acolher os filhos das mulheres da comunidade, evoluindo ao longo dos anos para uma proposta pedagógica que prioriza o desenvolvimento integral da criança, superando o antigo caráter assistencialista.

Participaram do estudo duas professoras da creche: P1: licenciada em Matemática e Pedagogia, pós-graduada em Alfabetização, com 12 anos de experiência docente e 5 anos atuando na Educação Infantil. P2: formada em Magistério e Pedagogia, pós-graduada e com mestrado, possui 26 anos de experiência, sendo 8 na Educação Infantil e 2 na creche pesquisada.

A entrevista semiestruturada foi o principal instrumento utilizado para a coleta de dados. Essa técnica, conforme Leitão (2021, p. 9), permite conciliar comparabilidade entre respostas e liberdade para emergirem significados espontâneos. As entrevistas foram conduzidas presencialmente, com base em um roteiro orientador, permitindo às



professoras expressarem suas percepções sobre a importância e os desafios das práticas socioemocionais na creche.

As respostas foram analisadas segundo o método de análise de conteúdo de Bardin (2011), que possibilita uma leitura interpretativa e aprofundada dos relatos, buscando identificar categorias temáticas relacionadas à prática pedagógica e ao desenvolvimento socioemocional das crianças.

As respostas das docentes foram organizadas em categorias, revelando uma compreensão comum sobre a relevância do tema, embora ambas apontem a falta de formação específica e apoio institucional como obstáculos para a efetiva implementação dessas práticas.

REFERENCIAL TEÓRICO

As relações socioemocionais são essenciais para o desenvolvimento integral da criança, iniciando-se ainda na vida intrauterina, pois segundo Nascimento (2022) essa construção começa no útero materno, e sua continuidade após o nascimento é fundamental para a formação de vínculos afetivos saudáveis.

Desde cedo, as interações e brincadeiras contribuem para o aprendizado e a constituição emocional das crianças e conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças” (p. 37).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96) estabelece que a creche é parte integrante da Educação Infantil, destinada a promover o desenvolvimento integral da criança, unindo o cuidar e o educar. Nesse espaço, a criança aprende a conviver, desenvolver-se cognitivamente e emocionalmente, conforme apontam Veríssimo e Fonseca (2003). Assim, as relações socioemocionais influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem, refletindo nas decisões e comportamentos futuros.

Para Levy (1999 apud Nascimento, 2022, p. 9), “uma criança educada emocionalmente tende a se tornar um adulto equilibrado, autoconfiante e empático”. Essa afirmação reforça a importância de trabalhar o aspecto emocional desde a infância, evitando dificuldades sociais e emocionais que possam comprometer a saúde mental e o convívio social.



A BNCC (2017) propõe Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, que conferem intencionalidade às práticas pedagógicas, permitindo o trabalho com o socioemocional por meio de experiências lúdicas, literárias e interativas. Silva e Ferreira apud Nascimento (2022, p. 4) destacam que “a Educação Socioemocional será capaz de diminuir as emoções entendidas como negativas ou destrutivas”, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada.

Os Campos de Experiências apresentados pela BNCC (2017) incentivam o autoconhecimento, a empatia e a autonomia por meio de práticas pedagógicas significativas. Nascimento (2022, p. 10) ressalta que as “habilidades socioemocionais contribuem para o controle emocional, melhoram o diálogo interpessoal e ajudam a criança a se desenvolver com liberdade e autonomia”.

A BNCC (2017) define seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos norteiam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, considerando as interações e o brincar como eixos estruturantes do aprendizado.

O direito de conviver incentiva o respeito às diferenças e a ampliação do conhecimento de si e do outro. Conforme Silva, Batista e Bezerra (2016, p. 10), “a escola de Educação Infantil exerce grande influência na formação da personalidade e dos valores”, pois o direito de brincar favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

A BNCC (2017, p. 37) afirma que o brincar traz “potenciais para o desenvolvimento integral das crianças”, dessa forma o direito de participar envolve a escuta ativa e o protagonismo infantil, como o direito de explorar abrange movimentos, sons e emoções, ampliando o entendimento sobre si e o mundo (Crispim et al., 2021).

O direito de expressar-se reforça a importância da comunicação emocional e como defendem Almeida e Fanton (2021, p. 12), “expressar nossos sentimentos dando nomes ao que sentimos ajuda a resolver conflitos”. E o direito de conhecer-se envolve o autoconhecimento e o desenvolvimento da identidade e segundo Goleman (1995, p. 53) afirma que “a maior contribuição que a educação pode dar é ajudar a criança a encaminhar-se para um campo onde seus talentos se adaptem melhor”.

Destacamos que esses direitos orientam práticas pedagógicas que estimulam a empatia, a confiança e a autonomia, fortalecendo o aprendizado socioemocional na creche e precisamos considerar que a BNCC (2017) organiza o currículo da Educação Infantil em cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos;



Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O campo. O eu, o outro e o Nós, promove o respeito e a empatia e nesse campo Catarsi (2013, p. 10) enfatiza que “o professor encorajador deve estimular na criança autoestima, confiança e a capacidade de cooperar”. Em Corpo, gestos e movimentos, o corpo é central no processo educativo e segundo a BNCC (2017, p. 43), “o corpo das crianças ganha centralidade nas práticas pedagógicas orientadas para a emancipação e a liberdade”.

O campo Traços, sons, cores e formas estimula a expressão criativa e o senso estético e a BNCC (2017, p. 44) destaca que “essas experiências contribuem para que as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si e da realidade que as cerca”. Já no campo Escuta, fala, pensamento e imaginação, a linguagem verbal e o diálogo são fundamentais e como lembra Rowling (1999), que a palavra de uma criança, mesmo sendo honesta e verdadeira pode ter pouco valor para aqueles que não sabem mais ouvir.

O campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações promove a interação entre o meio físico e social, permitindo a compreensão de relações e mudanças e a BNCC (2017, p. 45) reforça que “as instituições criam oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural”

A partir das análises dos campos de experiências propostos pela BNCC (2017), o estudante deve estar no centro do processo ensino-aprendizagem, e as práticas pedagógicas devem favorecer o saber lidar com a informação de forma crítica e reflexiva, assim, práticas pedagógicas baseadas nos campos de experiência e nos direitos de aprendizagem promovem a integração entre o emocional, o cognitivo e o social, garantindo o desenvolvimento pleno da criança na creche.

As práticas pedagógicas devem acontecer com o intuito que a professora promova aprendizagens importantes às crianças, “impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola” (BNCC, 2017, p. 40), a professora deve estimular nas crianças o encantamento pelo aprendizado fazendo com que as crianças se tornem o centro do processo.

Dessa forma práticas pedagógicas que envolvam o socioemocional no ambiente da creche deverão ser realizadas com relevância a instigarem as crianças a 13 expressarem seus sentimentos ou para mediar situações de conflitos, trazendo a reflexão para a



professora e o aluno diante do ocorrido. É por meio das práticas pedagógicas que haverá estímulos das habilidades socioemocionais para que as crianças vivenciem a realidade dos sentimentos, promovendo assim ensino, aprendizagem e desenvolvimento para a evolução infantil sendo sempre observado seus avanços através de registros pela professora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentado três tabelas seguidos de análises das respostas das professoras participantes das pesquisas:

Tabela 01 - Importância de trabalhar as relações socioemocionais em uma creche

Sujeitos	Respostas
P1	As relações socioemocionais ainda são pouco exploradas na educação, especialmente nas creches, onde deveriam ser prioridade. A ausência desse trabalho gera lacunas no desenvolvimento infantil, justamente na fase em que a criança forma sua identidade socioemocional. Essa preparação é essencial para a vida toda.
P2	É de fundamental importância, pois, nessa fase a criança ainda é muito egocêntrica, e precisa iniciar o processo de aprender a lidar com suas emoções e sentimentos, a respeitar regras e combinados, a compartilhar brinquedos e outros objetos utilizados no espaço escolar, a ter respeito pelos colegas, professores demais funcionários da escola, a ter autonomia.

Fonte: As Autoras

As professoras reconhecem a importância de trabalhar as relações socioemocionais na creche, pois conforme Levy (1999 apud Nascimento, 2022) educar emocionalmente uma criança é prepará-la para se tornar um adulto equilibrado e capaz de lidar com suas emoções, sendo essencial que esse processo comece na Educação Infantil, fase de maturação do desenvolvimento. Contudo, ainda há uma invisibilidade do tema no contexto educacional, pois muitos profissionais desconhecem ou não aplicam práticas pedagógicas voltadas à promoção das relações socioemocionais.



Tabela 02 - O trabalho com as relações socioemocionais na creche impacta no processo de ensino e aprendizagem

Sujeitos	Respostas
P1	O desenvolvimento socioemocional é essencial para a formação integral da criança, pois quando negligenciado, compromete o cognitivo e o equilíbrio emocional. A priorização apenas do aprendizado racional torna a educação desumanizada, uma vez que empatia, respeito e solidariedade são fundamentais para a convivência e o bem-estar.
P2	Sim, pois, uma vez que a criança aprende a lidar com suas emoções e sentimentos, com os desafios e frustrações a sua volta, facilita no processo de aprendizagem.

Fonte: As Autoras

As professoras compreendem que o desenvolvimento socioemocional influencia diretamente a aprendizagem, defendendo práticas pedagógicas intencionais e formação adequada dos educadores para promover uma educação integral, conforme orienta a BNCC (2017).

Tabela 03 - Atividades pedagógicas que realiza no seu cotidiano na creche que contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e se relaciona com os direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC

Sujeitos	Respostas
P1	A prática das relações socioemocionais é desafiadora devido à falta de preparo dos professores, que precisam primeiro trabalhar suas próprias emoções. Atividades como rodas de conversa e o “dado das emoções” ajudam as crianças a expressar sentimentos e promover um ambiente mais empático e harmonioso na creche.
P2	Contação de história, leitura de imagens, pinturas com tinta guache e cola colorida, atividade musical, jogos e brincadeiras com bola, balões, elástico, tampinhas de garrafa, prendedores, massinha de modelar.

Fonte: As Autoras

A professora 1 propõe novas formas de trabalhar o socioemocional na Educação Infantil, utilizando o dado das emoções e a roda de conversa para favorecer a expressão



de sentimentos e o desenvolvimento infantil. Já a professora 2 prioriza brincadeiras e contação de histórias, práticas lúdicas que, segundo a BNCC (2017), promovem aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Freire (1967, p.97) “a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem”, assim é necessário afeto para ensinar, mas em contrapartida é preciso ousadia para a desconstrução de práticas pedagógicas engessadas principalmente na Educação Infantil e especial nas Creches.

Assim, trabalhar o socioemocional dentro das práticas pedagógicas na Educação Infantil garante que as crianças adquiram o seu desenvolvimento pleno, fazendo com que cresçam mais seguras e independentes para poder lidar consigo e com o outro, conseguindo desenvolver vínculos significativos, afinal trabalhar o socioemocional faz com que as crianças consigam conviver melhor com o meio em que vivem.

Os resultados apontaram que o desenvolvimento das competências socioemocionais na creche está diretamente ligado à intencionalidade das práticas pedagógicas e à postura sensível e acolhedora das educadoras. As professoras destacaram a importância das atividades lúdicas, da escuta ativa e da valorização das emoções no cotidiano infantil como instrumentos eficazes para o desenvolvimento integral das crianças.

É na Educação Infantil que começamos a maturação das relações e, portanto, compreendemos que a educação socioemocional é primordial nessa etapa de ensino e sendo assim entendemos a importância das relações socioemocionais dentro da Creche, pois possibilita que a criança desde cedo, desenvolva a capacidade de lidar e identificar suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo diversos aspectos como empatia, autoestima, ética, confiança, paciência, autonomia, criatividade e principalmente o autocontrole emocional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alicia; FONTON, Cássia. **Comunicação não-violenta na Educação Infantil: O desenvolvimento socioemocional**. 2021. 36. – Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO – Bauru – SP.



ALVES, E. S. **Sentidos e práticas da formação humana na adolescência: compreendendo um Programa de educação emocional para a prevenção da violência.** 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, [S. l.], 2015. Disponível em: < <https://repositorio.Ufpe.br/handle/123456789/16029>. > Acesso em: 23 ago. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. > Acesso em: 17/08/2023.

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96,** de 20 de dezembro de 1996.

CATARSI, Enzo. **As competências relacionais do professor na escola do 21 acolhimento.** In: STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do acolhimento na escola da infância.** Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

CRISPIM, Et. al.,. **Competências socioemocionais: A importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral.** São Paulo: Instituto 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade.** Exemplar 1405. Rio de Editoria Paz e Terra, 1967. Disponível em: < http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/educacao_pratica_liberdade.pdf. > Acesso em: 27 nov. 2023.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

LEITÃO, Carla. **A entrevista como instrumento de pesquisa científica: planejamento, execução e análise.** Rio de Janeiro, 2021.

NASCIMENTO, Kely-Anee de. **O ENSINO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** CONEDU. Rio de Janeiro: 2022. 22 Ayrton

ROWLING, J. K. **Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban.** Grã-Bretanha: Scholastic, 1 outubro 1999.

SILVA, Ana Maria; BATISTA, Edleuza A.; BEZERRA, Jussara. **Influência da educação infantil na formação da personalidade das crianças.** Sergipe, 2016. Disponível em: < https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Influencia_da_educacao_infantil_na_formacao_da_personalidade.pdf. > Acesso em: 07/09/2023.

VERÍSSIMO, M.R. e FONSECA, R.M. **Funções da creche segundo suas trabalhadoras: situando o cuidado da criança no contexto educativo,** USP, São Paulo. 2003. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0080-62342003000200004>. > Acesso em: 02/09/2023.

